

Seminário discutirá modernidade e pobreza

Meta é estudar propostas que tratem da questão social para serem levadas à campanha

LUIZ GUILHERMINO

RIO — O ministro da Fazenda, Rubens Ricúpero, deverá fazer a abertura do 6º Fórum Nacional, promovido pelo Instituto Nacional de Altos Estudos (Inae), na segunda-feira, no

auditório do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). O presidente do Inae, ex-ministro do Planejamento João Paulo dos Reis Velloso, explicou que o tema básico deste ano será modernidade e pobreza. A idéia é que os debates girem em torno da questão social para per-

mitir que surjam propostas concretas a serem levadas para a campanha presidencial.

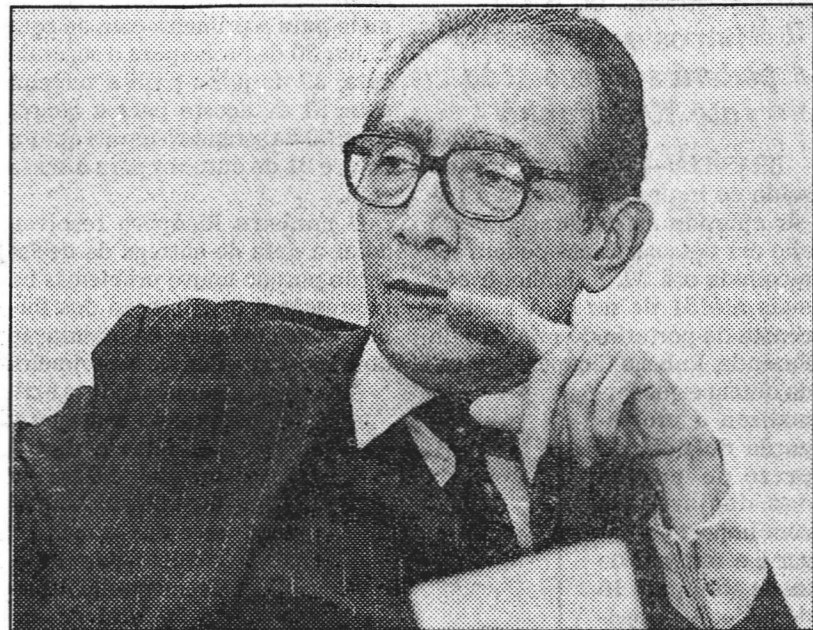
**RICÚPERO
DEVERÁ FAZER
ABERTURA DO
FORUM**

Velloso afirmou que não quer a repetição da campanha presidencial de 1989, quando a tônica foi a denúncia social sem que os candidatos apresentassem uma proposta estratégica para a

questão social do Brasil. Ele entende que só com a derrubada da inflação será possível criar uma política social que não caia no populismo ou no paternalismo.

Velloso entende que os mais pobres não são os mais atendidos pelos gastos sociais. Os recursos são maiores do que os gastos nos países da América Latina e eles têm índices sociais melhores que os do Brasil. De acordo com informações do Banco Mundial, disse Velloso, no final dos anos 80 o País gastava 25% do Produto Interno Bruto (PIB) para as políticas de cunho social.

Diante desse quadro, ele alertou que não se faz política social com inflação alta. "Não se faz política social sem acabar com a inflação e por isso é preciso discutir o plano proposto pelo governo, especialmente a segunda e terceira fase."



Alexander Landau/AE

Velloso: só queda da inflação permite executar política social